

---

# DIDÁTICA DA ECONOMIA E DA CONTABILIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

## Revisão de literatura

---

Ana Luísa Rodrigues\*

---

**Resumo:** Partindo do pressuposto que a investigação, a formação e o ensino devem constituir-se como um processo interdependente e indissociável, o presente artigo pretende evidenciar a necessidade de incrementar a investigação nas áreas da Didática da Economia e da Contabilidade como domínios epistemológicos emergentes, para um ensino mais eficaz dos futuros professores. O estudo teve como objetivo efetuar um levantamento sobre a investigação efetuada nestas áreas, através da realização de uma revisão sistemática de literatura sobre estas duas Didáticas específicas, em língua portuguesa, inglesa e espanhola/castelhano; e da apresentação do caso do Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade em Portugal. As disciplinas de Didática da Economia e Didática da Contabilidade são fundamentais na formação dos futuros professores destas áreas, particularmente no ensino secundário, pretendendo-se contribuir para uma reflexão sobre o ensino da Economia e da Contabilidade na formação inicial de professores. Conclui-se sobre a importância da criação de conhecimento através da investigação acerca das didáticas específicas, a diversos níveis e atendendo a variadas questões, designadamente no que respeita aos conteúdos, ao currículo, às metodologias de ensino e de avaliação, à integração das tecnologias digitais, aos estudantes e às próprias instituições.

**Palavras-chave:** didática da economia, didática da contabilidade, formação inicial de professores

### ECONOMICS AND ACCOUNTING EDUCATION IN PRE-SERVICE TEACHER EDUCATION: LITERATURE REVIEW

**Abstract:** Assuming that research, training and education should be an interdependent and inseparable process, this article intends to demonstrate the need to increase research in the field of Economics and Accounting Didactics, as emerging epistemological domains, for a more effective teaching of future teachers. This study aimed to survey the research carried out in these areas through a systematic review of the literature on these two specific Didactics, in Portuguese, English and Spanish/Castilian; and the presentation of the case of the Master's Degree in Economics and Accounting Teaching

---

\* Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

in Portugal. The subjects Didactics of Economics and Didactics of Accounting are fundamental in the training of future teachers in these areas, particularly in high school, aiming to contribute to a reflection on the teaching of economics and accounting in pre-service teacher education. It concludes on the importance of the creation of knowledge through the investigation about the specific didactics, at different levels and taking into account a variety of issues, such as content, curriculum, teaching and assessment methodologies, integration of digital technologies, the students and the institutions themselves.

**Keywords:** economics education, accounting education, didactics, pre-service teacher education

#### **DIDACTIQUE DE L'ÉCONOMIE ET DE LA COMPTABILITÉ DANS LA FORMATION INITIALE DES ENSEIGNANTS: REVUE DE LA LITTÉRATURE**

**Résumé:** Partant de l'hypothèse selon laquelle, la formation et l'éducation doivent constituer un processus interdépendant et indissociable, le présent article vise à souligner la nécessité d'accroître les recherches dans le domaine de la didactique de l'économie et de la comptabilité, comme domaines épistémologiques émergents, pour un enseignement plus efficace des futurs enseignants. L'étude visait à recenser les recherches menées dans ces domaines, à travers d'une revue systématique de la littérature sur ces deux didactiques spécifiques, en portugais, anglais et espagnol/castillan; et la présentation du cas du Master en enseignement de l'économie et de la comptabilité au Portugal. Les disciplines de la didactique de l'économie et de la didactique de la comptabilité jouent un rôle fondamental dans la formation des futurs enseignants dans ces domaines, en particulier au lycée, visant à contribuer à une réflexion sur l'enseignement de l'économie et de la comptabilité dans la formation initiale des enseignants. Il conclut sur l'importance de la création de connaissances grâce à une enquête sur la didactique spécifique, à différents niveaux et en tenant compte de divers problèmes, notamment en ce qui concerne le contenu, les programmes, les méthodes d'enseignement et d'évaluation, l'intégration des technologies numériques, les étudiants et les établissements eux-mêmes.

**Mots-clés:** didactique de l'économie, didactique de la comptabilité, formation initiale des enseignants

## **Introdução**

A Didática, enquanto ramo da Pedagogia que trata do processo de ensino e aprendizagem, engloba a estruturação do saber e a gestão da articulação dialética dos conteúdos a ensinar pelo professor e da respetiva apropriação pelo aluno.

A possibilidade de construção de teoria através da Pedagogia, com a criação de estratégias didáticas e investigativas, pode auxiliar a conceção dos saberes pedagógicos, constituindo estes saberes, conjuntamente, a capacidade de articular o aparato teórico-prático, de mobilizá-lo e de organizar novos saberes a partir da prática (Franco, Libâneo, & Pimenta, 2011).

A Didática da Economia e da Contabilidade são domínios do conhecimento sobre os quais a realização de investigação é ainda relativamente recente e carece de forte desenvolvimento, especialmente nos países de língua portuguesa. Rebele e St. Pierre (2015) confirmam que a investigação na área da Didática da Contabilidade estagnou, particularmente nas mais prestigiadas revistas científicas da área, e podemos mesmo verificar que em 2017 diminuiu inclusive o número de artigos publicados (Apostolou, Dorminey, Hassell, & Rebele, 2018).

Adicionalmente, a análise epistemológica do ensino de disciplinas na área económica sugere a necessidade de uma reavaliação dos métodos de ensino e das mudanças paradigmáticas a nível teórico e conceitual, nomeadamente no que respeita às novas tecnologias e pesquisas aplicadas. Assim, a didática das disciplinas económicas requer uma correspondência entre o ensino, a disciplina e o ato de ensinar-aprender-avaliar, aponta-nos Esi (2016).

Este artigo tem como objetivo efetuar uma revisão sistemática de literatura sobre a Didática da Economia e a Didática da Contabilidade na formação inicial de professores, e apresentar o caso do Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade em Portugal, ministrado unicamente no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE/UL).

Este mestrado, que forma os professores do ensino secundário destas áreas, foi criado em 2011, incluindo na sua matriz curricular, entre outras, as disciplinas de Didática da Economia e Didática da Contabilidade. Apenas a partir desta altura se começaram a produzir estudos de forma mais consistente, em Portugal, que poderão vir a constituir uma base para o desenvolvimento da investigação futura nestas duas áreas curriculares, nomeadamente através da produção de conhecimento que deriva dos relatórios de prática de ensino supervisionada desenvolvidos pelos mestrandos. Devido a este facto, constatou-se a necessidade de analisar a investigação em outros países acerca destes domínios.

## **Metodologia**

De forma a estudar os desenvolvimentos da investigação na área da Didática da Economia e da Didática da Contabilidade, em termos metodológicos optou-se por efetuar uma revisão sistemática de literatura e a análise de um caso.

Na análise do caso, relativamente ao Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade, será apresentada a sua estrutura, enquadramento legislativo e alguns dados sobre as turmas, taxa de conclusão e temáticas dos Relatórios de Prática de Ensino Supervisionada, através de recolha de dados documentais e aplicação de um inquérito por questionário, respondido por 41 dos alunos que concluíram este mestrado.

Relativamente à revisão de literatura, a pesquisa foi realizada no motor de busca *Google Académico* (que inclui várias bases de dados, nomeadamente repositórios de universidades, a Biblioteca do Conhecimento *Online (b-on)*, a Academia.Edu e o *ResearchGate*), em língua portuguesa, inglesa e espanhola/castelhano, e na *Web of Science*, em língua inglesa.

Foram usadas as seguintes equações de pesquisa e palavras-chave: «didática da economia» e «didática da contabilidade» em interseção com «secundário», em português; «didáctica de la economía» e «didáctica de la contabilidade» com «bachillerato», em espanhol; e «economics teaching» e «accounting teaching» com K12 (que representa o ensino básico até ao final do secundário), em inglês. A consulta foi ordenada por relevância e sem citações. Na pesquisa na base de dados *Web of Science*, em língua inglesa, foram utilizadas as mesmas palavras-chave «economics teaching» e «accounting teaching», mas sem «K12», e foram ainda efetuadas outras hipóteses de pesquisa, nomeadamente com «economics education», «accounting education» e «high school», sem resultados relevantes.

De forma a circunscrever os resultados encontrados, estes foram filtrados por data e selecionaram-se os últimos seis anos, abrangendo os anos de 2013 a 2018. Para concentrar a pertinência, foi realizada uma restrição aos resultados através da leitura dos títulos e, sempre que necessário, dos respetivos resumos, excluindo os resultados que não tinham pertinência direta com a temática central desta revisão de literatura, designadamente, em primeiro lugar, os que não tinham por foco as didáticas específicas e, seguidamente, os que não estavam relacionados com o ensino secundário.

Na Tabela 1 são quantificados os principais resultados, tendo sido possível selecionar diretamente seis artigos em revistas com impacto ISI/Scopus e, indiretamente, através das referências destes, mais cinco, num total de 11 artigos.

TABELA 1  
Pesquisa de literatura: resultados e seleção de artigos

Equações e palavras-chave	Total	2013 a 2018	Na área da didática no secundário	Teses, dissertações e relatórios	Artigos, livros e atas	Revistas ISI/Scopus
<b>GOOGLE ACADÉMICO</b>						
<b>Didática da Economia</b>						
«didática da economia» ∩ «secundário»	14	11	10	3	7	0
«didáctica de la economía» ∩ «bachillerato»	105	59	48	39	8	1

*[continua na página seguinte]*

Equações e palavras-chave	Total	2013 a 2018	Na área da didática no secundário	Teses, dissertações e relatórios	Artigos, livros e atas	Revistas ISI/Scopus
«economics teaching» ∩ K12	244	84	<b>8</b>	2	3	3
<b>Didática da Contabilidade</b>						
«didática da contabilidade» ∩ «secundário»	4	3	<b>1</b>	1	0	0
«didáctica de la contabilidad» ∩ «bachillerato»	24	19	<b>12</b>	11	0	0
«accounting teaching» ∩ K12	38	17	<b>4</b>	2	1	1 (+5)
<b>WEB OF SCIENCE</b>						
<b>Didática da Economia</b>						
«economics teaching»	103	52	<b>2</b>	0	2	0
<b>Didática da Contabilidade</b>						
«accounting teaching»	58	39	<b>4</b>	0	3	1
<b>TOTAIS</b>			<b>89</b>	58	24	6 (+5) = <b>11</b>

Relativamente ao *Google Académico*, podemos observar que o número de teses, dissertações, relatórios e artigos em língua portuguesa é muito reduzido. A maioria é proveniente do IE/UL e não foi encontrado nenhum artigo em revista com impacto ISI/Scopus.

Na mesma base de dados, no caso da pesquisa realizada em língua espanhola e relativamente à área da Didática da Economia, o maior número de resultados foram teses, dissertações e relatórios, com base nos quais foi possível identificar algumas linhas de estudo dentro da área curricular, designadamente a integração das tecnologias digitais, a implementação de metodologias de ensino e aprendizagem, a criação de recursos didáticos, a avaliação das aprendizagens e o desenvolvimento profissional do professor de Economia.

Quanto à área da Didática da Contabilidade, foram encontradas oito teses e relatórios de países da América do Sul, com temas sobre o desenvolvimento curricular, a implementação de metodologias de ensino e aprendizagem, e a criação de recursos didáticos.

Ainda no *Google Acadêmico*, em língua inglesa e na área da Didática da Economia, o número de resultados com foco na didática e ensino não superior foi bastante reduzido devido a um elevado número de resultados na área da Economia da Educação, tendo, contudo, sido obtidos três artigos muito relevantes com impacto ISI/Scopus.

Relativamente à Didática da Contabilidade, os resultados diretos foram relativamente escassos, salientando-se um artigo com impacto ISI/Scopus (Arbaugh & Hwang, 2015) sobre Didática da Administração (*Business and Management Education*) que discute, nomeadamente, a importância e delimitação desta área curricular, considerando a Didática da Contabilidade como parte da Didática da Administração. Adicionalmente, este artigo permitiu, através das suas referências, encontrar cinco outros artigos também com impacto, inclusive três revisões de literatura.

Na base de dados *Web of Science*, os resultados, quando restringidos a estudos no ensino secundário, foram identicamente reduzidos, mesmo retirando a interseção com «K12». No entanto, obteve-se um artigo publicado em revista e outro em ata de conferência internacional na área da Didática da Economia, três artigos publicados em atas de conferências internacionais e um artigo com impacto ISI/Scopus na área da Didática da Contabilidade.

Em suma, nesta revisão de literatura obtiveram-se, no total, 89 resultados na área das didáticas específicas de Economia e Contabilidade no ensino secundário, incluindo 11 artigos com impacto ISI/Scopus (Apostolou et al., 2018; Apostolou, Dorminey, Hassell, & Rebele, 2015; Apostolou, Dorminey, Hassell, & Watson, 2013; Apostolou, Dull, & Schleifer, 2013; Arbaugh & Hwang, 2015; Boyce, Williams, Kelly, & Yee, 2001; Highsmith, 2017; Rebele & St. Pierre, 2015; Tokarčíková, 2013; Travé, Estepa, & Delval, 2017; Whitlock, 2017), cujo conteúdo se analisa e discute no capítulo seguinte.

## **Desenvolvimentos da investigação na área da didática**

Comenius (2001: 43), na sua obra-prima *Didáctica Magna*, publicada em 1657, definiu Didática como «um método universal de ensinar tudo a todos. E de ensinar com tal certeza, que seja impossível não conseguir bons resultados».

Na discussão do conceito de didática, efetuada por Zaslavsky (2017), esta é considerada como uma disciplina que representa a pedagogia moderna relacionada com o conceito de ação pedagógica e coloca um novo enfoque nos meios da educação como objetos científicos. Este autor

aponta a dificuldade de articulação entre a teoria e a prática, salientando a importância da reflexão teórica para a transformação da prática. Assim, propõe uma didática que articule técnica e hermenêutica, não tecnicista ou instrumental, associando a ação pedagógica à comunicativa com interação ativa entre discente e docente.

Libâneo (2012: 16) reforça também a necessidade de se «estabelecer relações teóricas e práticas mais sólidas entre a didática e a epistemologia das ciências, de modo a romper com a separação entre conhecimentos disciplinares e conhecimentos pedagógico-didáticos».

Deste modo, a Didática, como uma das disciplinas na formação dos professores, constitui um dos seus principais instrumentos, apresentando como desafio o pensar sobre as próprias práticas pedagógicas. O ensino da Didática deve ser apoiado nos resultados da investigação com o envolvimento dos alunos em processo de formação (Veiga, 1989) numa perspectiva de ensino como prática social (Pimenta, Fusari, Almeida, & Franco, 2013).

Todavia, o campo da didática poderá ganhar «mais consistência teórica em relação ao seu objeto de estudo ao reconhecer que não há didática se não estiver focada na relação com o conteúdo», na medida em «que a referência básica da didática é a relação com os saberes (conteúdos) em situações didáticas contextualizadas» (Libâneo, 2012: 16) – daqui a importância da particularização das didáticas específicas como domínios do conhecimento.

No domínio da designada Didática da Administração, Arbaugh e Hwang (2015) identificaram os 100 artigos mais citados, detalhando o conteúdo de cada um, tendo verificado na análise efetuada um aumento da produção científica nos últimos 15 anos face a 2015, sobretudo a partir do ano 2000. Contudo, muitos dos artigos mais citados nesta revisão foram publicados por autores que desenvolvem os seus estudos fora da área da Didática da Administração e a maioria dos autores tem apenas um artigo na lista. Isto significa que estes artigos não resultaram de um programa deliberado de investigação dos seus autores, uma vez que a Didática da Administração não era a sua atividade principal. Nestas condições, conclui-se que, nesta área: a) há escassez de investigação; e b) há, conseqüentemente, necessidade de desenvolver investigação deliberada e conseqüente. Apesar de tudo, existem já comunidades científicas na área da educação em disciplinas específicas, nomeadamente Contabilidade, Marketing e Sistemas de Informação, e a expansão da investigação na área da Didática da Administração pode ser um fator positivo para identificar novos investigadores e novas perspectivas (Arbaugh & Hwang, 2015).

### ***Didática da Economia***

Sobre a Didática da Economia, a literatura recente é muito escassa, interrelacionando-se muitas vezes com o domínio da Economia da Educação. Mesmo os artigos encontrados abordam o

ensino da Economia como disciplina complementar de outras áreas do conhecimento, numa perspectiva de literacia económica ou também numa perspectiva de responsabilidade cívica.

Recorrendo a literatura anterior, e conforme descrito em Rodrigues (2012), González (2001) define as grandes finalidades do ensino da Economia no ensino secundário, designadamente a formação económica da população e dos alunos enquanto pessoas inseridas na realidade social, assim como a compreensão da dimensão ética das decisões económicas e algumas metodologias e formas de avaliação, apresentando um conjunto de atividades de ensino e aprendizagem nesta área específica.

Neste sentido, aponta como principal objetivo do ensino da Economia a sua contribuição para a autonomia pessoal e integração social dos alunos, fomentando a compreensão por parte destes da dimensão global da realidade social. Pretende também desenvolver a capacidade de resolução de problemas do quotidiano, reconhecer a complexidade e incerteza da realidade económica e, ainda, consciencializar os alunos para a preservação do meio-ambiente e adoção de uma atitude crítica e racional perante a sociedade.

Por isso, considerando a perspectiva mais complexa do ensino do conhecimento económico assente numa perspectiva integradora e sistémica, deveremos desenvolver os conceitos económicos tendo em conta os elementos do sistema, as suas relações, a sua organização e as suas mudanças, de modo a permitir, em simultâneo, o desenvolvimento das capacidades e competências dos alunos na resolução de problemas, assim como promover atitudes corretas no reconhecimento da diversidade, perspectiva crítica e interventiva na realidade social (González, 2001). Múltiplas estratégias e metodologias didáticas são propostas por este autor, nomeadamente atividades de investigação escolar, visitas de estudo, oficinas de projetos, simulações, utilização de notícias, dinâmicas de grupo, estudos de caso, análise crítica de publicidade e de estatísticas; e, em termos de avaliação, são referidos como instrumentos o diário de campo, registo de observação das aulas e análise dos trabalhos dos alunos em vários momentos através de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.

De acordo com Rodríguez (2007: 10), começam a desenvolver-se novas conceções didáticas com base no desenvolvimento de competências que se podem entender como «capacidades complexas integradas que se materializam numa dimensão pragmática», e em que é necessário decidir se pretendemos ou não a formação de sujeitos reflexivos, responsáveis pelos seus atos e comprometidos socialmente, que operem com criatividade nos diferentes âmbitos da sua atividade. Para além de uma introdução epistemológica sobre as ciências sociais, o seu método e conceito geral de estratégia, este autor expõe algumas estratégias e seqüências didáticas, aborda a complexidade da avaliação, tendo em linha de conta que esta «não é independente do paradigma no qual o docente se posiciona» (p. 71), assim como a diversificação de instrumentos e formas de avaliação, acrescentando os termos de avaliação reguladora ou formativa e de avaliação integradora ou sumativa (Zabala, 2000).



Numa perspectiva de literacia económica, Highsmith (2017) trabalhou durante 25 anos nos Estados Unidos da América, na educação de professores e alunos sobre conceitos económicos básicos e no estudo das políticas necessárias para a alfabetização económica. Contudo, chegou à conclusão que, apesar dos currículos e materiais pedagógicos produzidos, dos programas de formação de professores e de iniciativas para publicar os resultados da investigação, a maioria dos cidadãos americanos são economicamente analfabetos, sendo exigido um rápido salto qualitativo nesta área.

Também em Espanha, ao nível da literacia económica, foi efetuado um estudo de caso em que se refletiu sobre as perceções e os obstáculos que um professor encontra quando desenvolve na prática uma unidade didática de conteúdo socioeconómico no ensino básico (González & Estrada, 2008). Neste caso, concluiu-se que o ensino colaborativo e trabalhos de pesquisa incrementam o desenvolvimento profissional, mas os dados mostram ausência de formação económica básica dos professores, o que fomenta o analfabetismo económico, e revelam também dificuldades por parte destes em implementar estratégias de investigação escolar e, ainda, falta de tempo para desenhar materiais curriculares contextualizados.

Na República Eslovaca, Tokarčíková (2013) analisou o papel do ensino da economia a estudantes de informática como conhecimento interdisciplinar, considerando que estes conhecimentos podem constituir uma vantagem num futuro emprego. Desta forma, sugere alguns métodos e técnicas pedagógicas, designadamente palestras interativas com apresentação de slides, demonstrações e simulações; o uso de esquemas; a resolução de problemas através de cenários e jogos representativos da vida real; discussões em pequenos grupos; estudos de caso; e o uso das tecnologias e redes sociais. Concluiu que os conhecimentos económicos destes alunos podem contribuir para uma mais ativa participação destes no mercado de trabalho e até na economia, constituindo-se como uma ferramenta de grande utilidade face à atual era de globalização, considerando que este papel de literacia económica deverá caber às universidades.

No que respeita às tecnologias, Zhang (2015) propõe também, para melhorar a eficácia do ensino da Economia, a inovação dos métodos de ensino com a introdução de um modelo de aprendizagem móvel personalizado baseado na *Internet*, em que os alunos podem aproveitar uma variedade de recursos e diversificar a forma como aprendem, atendendo às necessidades pessoais e específicas de aprendizagem de cada aluno. Ao mesmo tempo, este modo de aprendizagem individualizada permite uma aprendizagem baseada na autonomia, nomeadamente através da formação de grupos de aprendizagem cooperativa que promovam as competências no sentido de identificar, analisar e resolver problemas e, ainda, de melhorar a capacidade de trabalho em equipa dos alunos.

Por outro lado, este tipo de metodologia com utilização pedagógica das tecnologias digitais pode também auxiliar a contornar alguns obstáculos encontrados no ensino da Economia, como

o relatado por Travé, Estepa e Delval (2017) relativamente à dificuldade de compreensão dos alunos, através dos manuais escolares, das sociedades atuais e atividades económicas complexas. Esta dificuldade pode ser colmatada com o acesso a recursos e materiais curriculares que proporcionem a interação do conhecimento escolar com o social e científico, que promovam a reflexão, o pensamento crítico e uma aprendizagem significativa e relevante, relacionando o interesse dos alunos com as novas informações de várias fontes, designadamente da *Internet*.

Em relação ao ensino da Economia numa perspectiva de responsabilidade cívica, Whitlock (2017) serviu-se do conceito de empreendedorismo social para desenvolver a participação cívica dos alunos. Através de um projeto, suportado no currículo do ensino básico, os alunos ensinaram conceitos económicos e apresentaram histórias sobre o mundo dos negócios em várias partes do mundo. Após este projeto, os alunos demonstraram ter compreendido como podem ser organizadores e ativistas de outras iniciativas para resolver problemas da comunidade, mostrando igualmente uma capacidade de forte ação cívica.

Segundo Esi (2016), numa abordagem sistemática da didática, o ensino das disciplinas económicas requer uma abordagem epistemológica, praxeológica e sistémica da atividade instrucional e educacional, dependendo do processo educacional em grande parte da interação psicossocial entre os atores educacionais e os económicos, por um lado, e do uso de métodos pedagógicos e de uma avaliação significativa e eficaz com a estruturação de situações de aprendizagem, por outro. Em termos de reavaliação do processo educacional, são necessárias novas abordagens, bem como novos paradigmas para otimizar e propor soluções para possíveis problemas de natureza social e educacional.

### ***Didática da Contabilidade***

Sobre a Didática da Contabilidade, apesar da especificidade deste domínio do conhecimento, encontraram-se alguns estudos, sobretudo nos Estados Unidos da América, China e Brasil.

Salientaram-se três artigos de revisão de literatura (Apostolou, Dorminey, et al., 2013; Apostolou et al., 2015; Apostolou et al., 2018) que se vão atualizando e, no último, são categorizadas cinco seções correspondentes a linhas tradicionais de investigação: (1) currículo e instrução, (2) instrução através da área dos conteúdos, (3) tecnologia educacional, (4) alunos e (5) questões do corpo docente.

Da primeira revisão de literatura efetuada por Apostolou, Dorminey, et al. (2013), apesar do elevado número de artigos revistos, conclui-se que existe uma tendência para estudar casos – de uma turma, um curso, uma instituição – com resultados válidos apenas localmente, sendo sugerido que a investigação se deve expandir entre instituições e geograficamente, assim como ao

longo do tempo, de forma a poder generalizar resultados. Os autores questionaram a qualidade das revistas científicas, recomendando a sua avaliação, referindo ainda a escassez de docentes nesta área e, conseqüentemente, a fragilidade da investigação realizada.

A literatura analisada mostra consistentemente a importância das competências profissionais (por exemplo, de comunicação, capacidade analítica e pensamento crítico), mas não como identificar as melhores formas de ensinar ou aprender estas competências ou o local e tempo apropriado onde estas competências devem ser adquiridas ou produzidas. No entanto, mostraram-se valiosas as experiências práticas e oportunidades oferecidas aos alunos para interagir com profissionais (por exemplo, através de estágios profissionais), o que é muito relevante pois as competências só o são verdadeiramente em ato.

Também se destaca o novo cenário que envolve as estruturas tecnológicas, em que a aprendizagem dos alunos se realiza tanto dentro como fora das aulas – por exemplo, através de vídeos ou trabalho *online* extra-aula. Inclusive, a avaliação das aprendizagens *online* pode criar oportunidades ainda não exploradas, sugerindo-se o estudo consistente da interação entre currículo, tecnologia, incentivos aos docentes e motivação dos alunos. Refere ainda a importância de determinar como podem as plataformas e os recursos digitais afetar e maximizar a aprendizagem, inferindo-se que a evolução da tecnologia tem levado os docentes de contabilidade a gastar menos tempo na criação de conteúdos e mais na identificação de conteúdos *online* apropriados, e propondo-se uma pesquisa rigorosa relativamente à forma como podem os *media* facilitar a aprendizagem (Apostolou, Dorminey, et al., 2013).

Na revisão de literatura de 2013-14, verificou-se uma média anual de 128 artigos, a grande maioria (47%) proveniente dos Estados Unidos da América e Canadá e 12% da Europa (Apostolou et al., 2015). A última revisão de literatura dos mesmos autores de 2017 faz notar a diminuição do número de artigos publicados, 103 em 2017, apresentando assim um decréscimo de cerca de 20% face à média dos anos anteriores (Apostolou et al., 2018).

Podemos observar algumas tendências através da área de estudo, verificando que a área da *Tecnologia educacional* em 2013-14 obteve um maior crescimento, com 12% dos artigos, comparando com os 8% da revisão de literatura de 2010-2012, mas, em 2017, diminuiu novamente para os 8%. O mesmo aconteceu relativamente aos artigos sobre o *Corpo docente*, com 20% em 2013-14 e em 2017, e 15% em 2010-12. Os artigos associados à área de *Alunos* têm aumentado de forma constante, em 2017 com 26% face aos 18% de 2013-14 e aos 15% de 2010-12. Decresceram acentuadamente os artigos relativos ao *Currículo e Instrução*, historicamente a maior área, de 57% para 55% em 2013-14 e para 26% na última revisão (Apostolou, Dorminey, et al., 2013, 2015, 2018).

Em geral, recomenda-se a revisão dos currículos, nomeadamente com iniciativas como a aprendizagem integrada, com o cruzamento de áreas/conteúdos (por exemplo, finanças e contabilidade) ou de conhecimento técnico com competências (finanças e sentido crítico); o desen-

volvimento de um curso para alunos do ensino secundário; e que a tecnologia móvel e o ensino *online* podem ser mais explorados pelos professores de contabilidade através da construção de modelos de ensino que promovam a inovação curricular, passando a utilizar mais os cenários de aprendizagem e plataformas. Será essencial investigação acerca de como são proporcionadas as experiências de aprendizagem e também da forma como os alunos percebem a avaliação, sugerindo-se como linha a desenvolver no futuro estudos que incorporem a percepção dos professores e estudantes sobre estratégias de avaliação (Apostolou et al., 2015).

Na revisão publicada em 2018 é ainda referida a necessidade de atender a uma população estudante mais diversificada na sequência de uma maior internacionalização, com a necessidade de se considerarem os aspetos culturais; o problema do aumento da competitividade ao nível da publicação em periódicos; as pressões financeiras e para obtenção de financiamento; as mudanças ao nível tecnológico e o aumento de programas de formação *online*; e a importância de manter investigações na área dos *Alunos*, constituindo as salas de aula ambientes importantes para experimentar técnicas pedagógicas, nomeadamente em ligação com as realidades profissionais.

Em suma, estes autores (Apostolou et al., 2015, 2018) consideram que a globalização exige uma reflexão sobre o desenvolvimento de um novo paradigma, na área da Didática da Contabilidade, investindo em investigação sustentada em conhecimento em detrimento da replicação de fenómenos, se possível através de estudos longitudinais que abranjam a realidade escolar e profissional, e com interação holística das áreas relativas ao currículo, tecnologia, incentivo aos docentes e motivação dos alunos.

Por outro lado, Apostolou, Dull e Schleifer (2013) sublinham a importância da introdução das questões de natureza ética no currículo da Didática da Contabilidade e na formação dos professores para enfrentarem este desafio. Se, por um lado, podemos observar de que forma a ética é introduzida no ensino superior, por outro lado, devemos avaliar a necessidade desta alteração curricular, que normalmente surge por pressões internas (missão institucional) ou externas (acreditação, licenças). Assim, os objetivos de aprendizagem devem abordar o desenvolvimento cognitivo e ético e a forma como as pedagogias específicas são desenvolvidas, em articulação com os recursos didáticos, para garantir resultados de aprendizagem bem-sucedidos, que devem ser avaliados no sentido de integrar as retificações necessárias com vista à melhoria contínua do currículo.

Por outro lado, Boyce et al. (2001) analisaram o uso de estudos de caso, na didática da Contabilidade, como ferramentas para promover estilos de aprendizagem adequados e, assim, melhorar o desenvolvimento das competências transversais, que incluem competências interpessoais e de comunicação, de resolução de problemas, de análise crítica e concetual, entre outras. Após verificar que os métodos de ensino tradicional não são adequados ao desenvolvimento destas competências, foram procuradas estratégias para a implementação de estudos de caso que per-

mitissem o seu desenvolvimento. Assim, estes autores recomendaram que os professores de contabilidade se devem focar na gestão de atitudes ajustadas, incluindo tolerância à incerteza e à ambiguidade, vontade de lidar com a complexidade, aceitação de informações conflitantes, coragem para assumir riscos e uma intenção fundamental de reforçar as competências de pensamento crítico e de resolução de problemas.

No entanto, o maior problema encontrado não foi tanto por parte dos alunos ou das estratégias em si próprias, mas a resistência dos professores na implementação deste tipo de estratégias, que tendem a exibir preferências que não são consistentes com estilos de aprendizagem mais profundos e educativos. De facto, os professores apresentam-se como fortes barreiras ao uso destas estratégias educacionais, como os estudos de caso, pelo que se exige um esforço concertado para a promoção da sua utilização na Didática da Contabilidade (Boyce et al., 2001).

Nos estudos efetuados no Brasil, verifica-se a necessidade de existência e desenvolvimento da vertente pedagógica na formação inicial do professor de contabilidade. Segundo Miranda, Nova e Júnior (2012), esta vertente ainda é muito reduzida e está aquém do necessário, com ausência da dimensão humana na análise dos conteúdos em prol da técnica.

Slomski (2009) acrescentou que, face às limitações verificadas na formação inicial, era essencialmente a experiência na lecionação na sala de aula e na universidade, associada à experiência com os pares, que estruturava e dava sentido à prática pedagógica dos professores de Contabilidade, confirmada por Carvalho (2017), que menciona ainda a necessidade de formação contínua face à exigência de práticas pedagógicas associadas às tecnologias.

Miranda (2010) aponta a necessidade de uma formação pedagógica inicial e contínua dos docentes de Contabilidade, pois a experiência profissional adquirida não é suficiente, sendo fundamental mostrar a importância da prática e não apenas de simulações ou exercícios, mas da prática sustentada nas relações sociais e na complexidade que caracteriza o mundo real.

Em suma, os domínios do conhecimento da Didática da Contabilidade e da Didática da Economia são vastos campos ainda com muito por explorar, onde se deverá produzir investigação no sentido de incrementar o desenvolvimento científico destas áreas, em diversas linhas de estudo, nomeadamente de integração das tecnologias digitais, metodologias de ensino e aprendizagem, desenvolvimento curricular e conteúdos, criação de recursos didáticos, avaliação das aprendizagens e desenvolvimento profissional docente.

## **Formação inicial de professores**

Sendo o incremento da qualidade da formação inicial de professores um dos fatores fulcrais para o desenvolvimento de um sistema de educação e formação eficaz e eficiente, esta preocu-

pação está patente nos vários documentos produzidos por organizações de referência como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD, 2018) e a União Europeia (Eurydice, 2015, 2018).

Neste sentido, as novas exigências em termos de formação inicial de professores do ensino secundário em Portugal, nomeadamente a organização de mestrados em ensino para as áreas vocacionais, implicaram um conjunto de novos desafios para as instituições de ensino superior que os oferecem, em termos organizacionais, curriculares e culturais.

Num estudo efetuado por Pacheco e González (2012) através da aplicação de um questionário a 130 docentes de Economia do ensino secundário, pretendeu-se investigar as conceções destes professores sobre satisfação docente e desenvolvimento profissional. Concluiu-se que as suas principais causas de satisfação são a motivação dos alunos, a ligação dos conteúdos com os aspetos sociais da atualidade e a interdisciplinaridade no ensino da Economia. Quanto ao desenvolvimento profissional, os resultados mostraram que as necessidades de formação se referem sobretudo à melhoria da metodologia de ensino, das atividades de sala de aula e dispositivos virtuais.

Deste modo, sendo todos os aspetos destas Didáticas específicas importantes face à sociedade contemporânea «digitalizada», considera-se essencial na formação dos professores no ensino da Economia e da Contabilidade a integração das tecnologias digitais associadas a metodologias de ensino-avaliação-aprendizagem ajustadas e suportadas em modelos de formação adequados (Rodrigues & Patrocínio, 2018).

Esta questão, assim como outras, que emergem da prática para a teoria e da teoria para a prática, permitem «estabelecer pontes entre a generalidade das questões teóricas e as especificidades das tarefas pedagógicas, articulando as concepções teóricas e as ações docentes, as reflexões e a construção dos significados, ou, de um modo geral, a Epistemologia e a Didática» (Machado, 2011: 22).

### ***Caso do Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade em Portugal***

Segundo a legislação em vigor em Portugal que aprova o regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei n.º 79, 2014), para exercer a profissão docente é necessário realizar um mestrado em ensino, e para ter acesso a este será necessário possuir uma licenciatura de, pelo menos, 120 créditos (ECTS – Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos) na área da docência específica. Este sistema (ECTS) derivou da aplicação dos princípios da Declaração de Bolonha e foi necessário para criar uma certa uniformidade na estrutura de ensino superior europeu, cau-

sando contudo grandes alterações nos sistemas educativos, segundo Cerdeira, Cabrito, Machado-Taylor e Patrocínio (2016).

No ano letivo de 2016/17, em Portugal, o número de docentes do ensino secundário em exercício de Economia e Contabilidade totalizava os 1.976, dos quais 1.778 lecionavam no ensino público (90%) e 198 no ensino privado (10%), de acordo com os dados da DGEEC (2018). Este total diminuiu cerca de 43% face ao ano letivo de 2009/10, em que o número total perfazia os 3.476 professores, tendo esta sido também uma tendência noutras áreas disciplinares.

O Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade visa proporcionar formação geral e habilitação profissional para a docência no ensino secundário nas áreas de docência de Economia e de Contabilidade. Tem a duração normal de um ciclo de estudos de dois anos, dividido em quatro semestres. O último semestre inclui a realização do relatório de Prática de Ensino Supervisionada (PES) com a respetiva apresentação do ato público de defesa, de acordo com o Despacho n.º 7093 (2015).

### ***Dados do Mestrado em Ensino: turmas, taxa de conclusão e empregabilidade***

De 2009 a 2018, foram aceites no Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade 92 candidatos, predominantemente com graduação anterior nas áreas da Gestão, Contabilidade e Economia.

De acordo com os dados disponíveis, podemos verificar que os estudantes são provenientes de diversos locais do país, incluindo as Regiões Autónomas da Madeira (2) e dos Açores (5), com uma média etária relativamente elevada (cerca de 41 anos) face ao expectável nos cursos de formação inicial de professores. Trata-se de estudantes que, na sua maioria, já têm experiência profissional, mas ainda não tinham tido oportunidade de adquirir a habilitação profissional por falta de formação disponível nesta área.

A taxa de conclusão, excluindo a turma atual em curso (de 18 alunos), é de cerca de 88%, e 65 estudantes terminaram o curso e defenderam o relatório no âmbito da prática de ensino supervisionada. No total, apenas nove estudantes não finalizaram o mestrado.

Relativamente ao inquérito por questionário, foi respondido por 41 estudantes que concluíram o mestrado, com uma taxa de resposta de 39%. Os dados mostraram que a grande maioria dos respondentes tinha pelo menos três anos de tempo de serviço docente, apesar de não possuírem a necessária qualificação profissional. Verificou-se que os alunos consideraram que o Mestrado tinha um papel relevante para o seu futuro profissional na docência, nomeadamente no que se refere à obtenção da profissionalização, da aquisição de novas competências, à melhoria do desempenho profissional, e ao facto de poderem passar a ter acesso ao concurso nacio-

nal de professores do ensino público. Por fim, constatou-se que, até um ano depois de concluir o Mestrado, cerca de 70% dos inquiridos obtiveram emprego como docentes ou formadores, cerca de 15% obtiveram emprego noutra área de atividade, e não obtiveram emprego cerca de 15% dos mestres.

### ***Metodologias desenvolvidas e temáticas dos relatórios de prática supervisionada***

Nas aulas das didáticas específicas, designadamente Didática da Economia e Didática da Contabilidade, foi predominantemente utilizado o modelo de Formação Ativa, que se caracteriza por organizar a formação à medida dos interesses dos formandos, centrada nas suas competências, com gestão flexível dos conteúdos e planificação e avaliação partilhada. Tendo por base uma perspetiva socioconstrutivista do processo de ensino e aprendizagem, utilizaram-se metodologias ativas de ensino-aprendizagem, procurando desenvolver a autonomia dos alunos e a autorregulação da aprendizagem e, ainda, que os professores sejam os principais construtores do seu próprio conhecimento e da sua profissionalidade, de acordo com Rodrigues e Patrocínio (2018).

Num estudo realizado por estes autores, aplicado na disciplina de Didática da Contabilidade, concluiu-se que são fundamentais as estratégias de ensino e atividades desenvolvidas que facilitem a integração pedagógica das tecnologias digitais. Estas permitiram o trabalho num contexto digitalmente enriquecido que potenciou a sua utilização, assim como a construção e incremento de competências digitais associadas aos conhecimentos pedagógicos e didáticos que foi possível desenvolver concomitantemente, sobretudo ao nível da avaliação para as aprendizagens e feedback formativo. As atividades desenvolvidas incluíram metodologias como a sala de aula invertida (*flipped classroom*), simulações de aulas com quadro interativo, observação e lecionação de aulas pelos mestrandos na escola cooperante e, ainda, a utilização de um grupo fechado, com utilização do *chat* para comunicação e esclarecimentos, e realização de sessões síncronas *online*.

Por sua vez, os relatórios de PES, equivalentes a uma dissertação, constituem, por norma, estudos de caso importantes para o futuro desenvolvimento das áreas da Didática da Economia e Didática da Contabilidade.

Da análise dos títulos dos relatórios de PES desenvolvidos, podemos concluir que a grande maioria são na área da Didática da Economia, presumivelmente por a área da Contabilidade ter menor incidência de aulas no ensino secundário, tendo sido apenas efetuados três relatórios nesta área. Podemos ainda verificar que cerca de 40% dos relatórios incidiram sobre o ensino profissional/técnico, aspeto condicionado pela própria estrutura da oferta educativa das escolas de ensino secundário, que ronda a mesma proporção.



Os temas abordados nos relatórios de PES permitem evidenciar que foram privilegiadas as seguintes áreas de investigação: integração das tecnologias digitais, metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem, recursos didáticos, relação pedagógica e motivação.

Após esta resenha do caso do Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade, que é atualmente a única possibilidade de formação inicial de professores em Portugal nestas áreas, constata-se a sua importância praxiológica para o desenvolvimento destas didáticas específicas enquanto campos epistemológicos emergentes que aqui encontram espaço privilegiado na formação inicial de professores.

### **Considerações finais**

A nova agenda da União Europeia para o ensino superior assume que este desempenha um papel único, com o incremento da procura de pessoas altamente qualificadas e um envolvimento mais ativo da comunidade, promovendo a inclusão e mobilidade. Não obstante as lacunas de competências existentes, o mundo do trabalho está cada vez mais flexível e complexo, impulsionado pela tecnologia digital, apresentando-se como crucial o desenvolvimento de «competências de empreendedorismo, gestão de informação complexa, pensamento autónomo e criativo, utilização inteligente de recursos, e capacidade de comunicar de forma eficaz e de ser resiliente» (European Commission, 2017: 2).

No principiar da construção da identidade docente e nos primeiros contactos com a escola, a formação inicial de professores é uma etapa fundamental para os professores enquanto profissionais que terão necessariamente que desempenhar múltiplas e complexas funções, etapa essa que se pretende criadora e baseada em valores e princípios éticos universalistas.

Nesta etapa, a Didática da Economia e a Didática da Contabilidade, enquanto áreas de saber, assumem um papel preponderante que, no caso estudado e tendo subjacente uma perspetiva epistemológica de base construtivista, se presume que tenha consequências nas práticas letivas dos futuros professores. Neste sentido, assumindo nestas disciplinas ambientes experimentais centrados nos alunos, pretende-se promover uma nova praxiologia, mais próxima da realidade e sociedade contemporânea, que permita o desenvolvimento da reflexividade e pensamento crítico, da autonomia e a construção de conhecimento próprio, tanto dos professores enquanto estudantes como, por transferência de competências, nas práticas destes com os seus futuros alunos.

Considerando-se que não existe prática pedagógica sem conteúdo e constituindo-se este como o objeto do conhecimento, conclui-se ser relevante, a montante, o incremento da criação de conhecimento acerca destas didáticas específicas a diversos níveis e atendendo a variadas questões, designadamente, no que respeita aos conteúdos, mas também ao currículo, às meto-

dologias de ensino e de avaliação e à integração das tecnologias digitais e, ainda, aos estudantes e às próprias instituições.

O campo da Didática da Economia e da Contabilidade, apesar de específico, pode estabelecer pontes diversas com as várias linhas de estudo da Didática geral e áreas afins na investigação em Educação. Considerando-se a forte relação entre os vértices do triângulo investigação, ensino e formação, poderá constituir-se como um campo em desenvolvimento no futuro face à interligação da realidade económica com todas as áreas da sociedade, vislumbrando-se ainda a importância da literacia económica e financeira na formação dos cidadãos na sociedade contemporânea.

**Correspondência:** Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa, Portugal

Email: [alrodrigues@ie.ulisboa.pt](mailto:alrodrigues@ie.ulisboa.pt)

## Referências bibliográficas

- Apostolou, Barbara, Dorminey, Jack W., Hassell, John H., & Watson, Stephanie F. (2013). Accounting education literature review (2010-2012). *Journal of Accounting Education*, 31(2), 107-161. doi:10.1016/j.jaccedu.2013.03.001
- Apostolou, Barbara, Dorminey, Jack W., Hassell, John H., & Rebele, James E. (2015). Accounting education literature review (2013-2014). *Journal of Accounting Education*, 33(2), 69-127. doi:10.1016/j.jaccedu.2015.04.001
- Apostolou, Barbara, Dorminey, Jack W., Hassell, John H., & Rebele, James E. (2018). Accounting education literature review (2017). *Journal of Accounting Education*, 43, 1-23. doi:10.1016/j.jaccedu.2018.02.001
- Apostolou, Barbara, Dull, Richard B., & Schleifer, Lydia L. F. (2013). A framework for the pedagogy of accounting ethics. *Accounting Education*, 22(1), 1-17. doi:10.1080/09639284.2012.698477
- Arbaugh, J. Ben, & Hwang, Alvin (2015). What are the 100 most cited articles in business and management education research, and what do they tell us? *Organization Management Journal*, 12(3), 154-175. doi:10.1080/15416518.2015.1073135
- Boyce, Gordon, Williams, Sarah, Kelly, Andrea, & Yee, Helen (2001). Fostering deep and elaborative learning and generic (soft) skill development: The strategic use of case studies in accounting education. *Accounting Education*, 10(1), 37-60. doi:10.1080/09639280110040971
- Cordeira, Luísa, Cabrito, Belmiro, Machado-Taylor, Maria L., & Patrocínio, Tomás (2016). Transfer investment on education on a free cost basis: Some evidence from Portugal, Spain, Greece and Italy. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 24(93), 777-803. Retirado de [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40362016000400777&script=sci\\_abstract](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40362016000400777&script=sci_abstract)
- Comenius (2001). *Didactica Magna*. Edição digital. Fundação Calouste Gulbenkian. Retirado de <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/didaticamagna.pdf>
- Carvalho, Alexandre F. (2017). *A construção da prática pedagógica dos professores do curso de Ciências Contá-*

- beis na educação a distância*. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica de Santos, Programa de Mestrado em Educação. Retirado de <http://biblioteca.unisantos.br:8181/handle/tede/3541>
- Decreto-Lei n.º 79/2014 de 14 de maio (2014). *Regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário*. Publicado no Diário da República n.º 92/2014, Série I de 2014-05-14. Retirado de <https://dre.pt/application/conteudo/25344769>
- Despacho n.º 7093/2015 de 26 de junho da Reitoria da Universidade de Lisboa (2015). *Alteração do Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade do Instituto de Educação*. Publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 123, 26 de junho de 2015. Retirado de <https://dre.pt/application/conteudo/67613101>
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência – DGEEC (2018). *Perfil do Docente 2016/2017*. Lisboa: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Retirado de <http://www.dgeec.mec.pt/np4/98/>
- Esi, Marius-Costel (2016). Epistemological approaches the relationship between didacticism pragmatism and pragmatic didacticism in the teaching-learning-assessment of economic disciplines. *International Journal of Social and Educational Innovation*, 6, 101-106. Retirado de <https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=496120>
- Eurydice (2015). *The teaching profession in Europe: Practices, perceptions, and policies*. Eurydice Report/ Commission/ EACEA. Luxembourg: Publications Office of the European Union. Retirado de [http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/thematic\\_reports/184EN\\_HI.pdf](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/thematic_reports/184EN_HI.pdf)
- Eurydice/ Comissão Europeia/ EACEA (2018). *A carreira docente na Europa: Acesso, progressão e apoios*. Relatório Eurydice. Luxemburgo: Serviço de Publicações da União Europeia. doi:10.2797/747320
- European Commission (2017). *On a renewed EU agenda for higher education*. Communication from the Commission to the European Parliament. Retirado de [https://ec.europa.eu/education/sites/education/files/he-com-2017-247\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/education/sites/education/files/he-com-2017-247_en.pdf)
- Franco, Maria. A., Libâneo, José. C., & Pimenta, Selma G. (2011). As dimensões constitutivas da pedagogia como campo de conhecimento. *Revista Educação em Foco*, 14(17), 55-78. doi:10.24934/eef.v14i17.103
- González, Gabriel T. (2001). *Didáctica de la economía en el bachillerato*. Síntesis Educación. Madrid: Editorial Síntesis, S.A.
- González, Gabriel T., & Estrada, Francisco J. P. (2008). Enseñar economía mediante estrategias de investigación escolar. Estudio de caso sobre las concepciones y prácticas del profesorado. *Enseñanza de las Ciencias Sociales*, 7, 109-120. Retirado de <https://www.raco.cat/index.php/ensenanzacs/article/viewFile/126365/237441>
- Highsmith, Robert (2017). Economic illiteracy: Why has K-12 economic education failed?. *Academic Questions*, 30, 73-82. doi:10.1007/s12129-016-9610-8
- Libâneo, José C. (2012). O campo teórico-investigativo e profissional da didática e a formação de professores. In M. Suanno & N. Rajadell (Org.), *Didática e formação de professores: Perspectivas e inovações* (pp. 37-58). Goiânia: CEPED/Editora PUC-Goiás. Retirado de <http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/5146/material/Espanha%20did%C3%A1tica%20texto%20completo%20Libaneol.doc>
- Machado, Nilson J. (2011). *Epistemologia e didática: As concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente*. São Paulo: Cortez Editora.
- Miranda, Gilberto J. (2010). Docência universitária: Uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em ciências contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 4(2), 81-98. doi.org/10.17524/repec.v4i2.202

- Miranda, Gilberto J., Nova, Sílvia P., & Júnior, Edgard B. (2012). Os saberes dos professores-referência no ensino de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 23(59), 142-153. doi:10.1590/S1519-70772012000200006
- Organisation for Economic Cooperation and Development – OECD (2018). *Education at a glance 2018: OECD indicators*. OECD Publishing, Paris. doi:10.1787/eag-2018-en
- Pacheco, Manuel C., & González, Gabriel T. (2012). Análisis de las concepciones del profesorado de economía sobre satisfacción docente y desarrollo profesional. *Investigación en la Escuela*, 76, 23-36. Retirado de <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3912151>
- Pimenta, Selma G., Fusari, José C., Almeida, Maria I., & Franco, Maria A. (2013). A construção da didática no GT de didática: Análise de seus referenciais. *Revista Brasileira de Educação*, 18(52), 143-162. Retirado de <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n52/09.pdf>
- Rebele, James E., & St. Pierre, E. Kent (2015). Stagnation in accounting education research. *Journal of Accounting Education*, 33(2), 128-137. doi:10.1016/j.jaccedu.2015.04.003
- Rodrigues, Ana L. (2012). *O papel das novas tecnologias para a aprendizagem autónoma e a criação de conhecimento com base em pedagogias construtivistas na disciplina de Economia A* (Relatório da Prática de Ensino Supervisionada do Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Retirado de <http://hdl.handle.net/10451/7534>
- Rodrigues, Ana L., & Patrocínio, Tomás (2018). Metodologias de ensino, avaliação e aprendizagem na formação de professores: A construção do modelo de formação ativa. In B. Cabrito, J. M. Macedo, & L. Cerdeira (Org.), *Ensino superior no Brasil e em Portugal: Atualidades, questões e inquietações* (pp. 253-281). Lisboa: Educa. Retirado de <http://hdl.handle.net/10451/35318>
- Rodríguez, Carlos E. (2007). *Didáctica de las ciencias económicas*. Retirado de <http://www.eumed.net/libros-gratis/2007c/322/index.htm>
- Slomski, Vilma G. (2009). Saberes que fundamentam a prática pedagógica dos professores de ciências contábeis. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 39(180), 119-140. Retirado de <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/585/2529>
- Tokarčíková, Emese (2013). Aspects of teaching economics for students of informatics. *Procedia: Social and Behavioral Sciences*, 106, 495-502. doi:10.1016/j.sbspro.2013.12.055
- Travé, Gabriel, Estepa, Jesús, & Delval, Juan (2017). Análisis de la fundamentación didáctica de los libros de texto de conocimiento del medio social y cultural. *Educación XXI*, 20(1), 319-338. doi:10.5944/educxx1.17514
- Whitlock, Annie M. (2017). Teaching about social business: The intersection of economics instruction and civic engagement. *The Journal of Social Studies Research*, 41(3), 235-242. doi:10.1016/j.jssr.2016.12.002
- Veiga, Ilma P. (1989). *A prática pedagógica do professor de didática*. Campinas: Papirus.
- Zabala, Antoni V. (2000). *La práctica educativa: Cómo enseñar* (7.ª ed.). Barcelona: Editorial Graó. Retirado de <http://des.for.inf.d.edu.ar/sitio/upload/zabala-vidiella-antoni.pdf>
- Zaslavsky, Alexandre (2017). Ação pedagógica, ação comunicativa e didática. *Conjectura: Filosofia e Educação*, 22(1), 69-81. Retirado de <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/4435/pdf>
- Zhang, Rui (2015). Research on economics teaching mode of individualized learning based on mobile internet. In Zhiguo Liu Yao & Yaping Chen (Eds.), *Proceedings of the 2015 International Conference on Economics, Social Science, Arts, Education and Management Engineering – ESSAEME* (pp. 533-536). Xian, China: Atlantis Press. doi:10.2991/essaeme-15.2015.116